

Síntese dos Indicadores

O volume de crédito de cobrança duvidosa desceu 5% em 2006, face ao ano anterior, apesar de um aumento de 12,8% no total do crédito concedido, revelou a ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado. As associadas da ASFAC concederam um total de 5.948.376 milhares de euros.

Segundo o Presidente da ASFAC, António Menezes Rodrigues, “*estes dados demonstram que os portugueses são racionais e cumpridores. A redução do crédito mal parado é um excelente sinal enquadrada num contexto em que o crédito ao consumo está a subir.*”

Em 2006, o total de crédito clássico¹ concedido somou 2.744.814 milhares de euros, estando 92,6% deste valor destinado a particulares (crédito ao consumo) e 7,4% a empresas. À excepção dos créditos não diferenciados (cujo valor é marginal), todos os tipos de crédito revelaram subidas dos seus valores concedidos, destacando-se o crédito *revolving*² (que corresponde a 22,4% do crédito total) com um aumento de 20% face a 2005. O crédito ao consumo revelou um crescimento de 12,5%, valor ligeiramente superior ao crédito a empresas que se cifrou nos 10,3%. O crédito a fornecedores³ (31% do total de crédito) registou também uma subida de 10,5%, quando comparado com o ano de 2005.

Quanto ao destino dos valores concedidos no crédito clássico, em 2006, 71,4% destinou-se à aquisição de meios de transporte e 17,8% a artigos para o lar, seguindo-se o crédito pessoal com 6,6%. O crédito destinado à compra de artigos para o lar foi o tipo de crédito com o crescimento mais modesto durante o ano de 2006, cifrando-se em 6,5%, um valor inferior aos 10,9% registados pelos meios de transporte. O crédito pessoal, sendo um tipo de crédito recente no seio das associadas da ASFAC, continua em crescimento, cifrando-se em 43,4%. No entanto, este valor não é expressivo dado 2005 ter sido o primeiro ano em que se considerou este tipo de crédito.

Durante o ano de 2006 celebraram-se 615.656 contratos de crédito clássico, sendo 600.761 destes com particulares, o que representa um aumento de 13,2% face a 2005. Em média, durante o ano de 2006, cada contrato de crédito ao consumo foi de 4.232 euros, valor idêntico ao do ano de 2005. Quando se analisa o valor médio dos contratos celebrados com empresas, verifica-se um aumento em termos homólogos, cifrando-se o valor do contrato médio para empresas em 13.605 euros.

Quadro 1 - Total de montantes financiados

(em milhares de euros)

ASFAC				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
2006	1.364.334	1.448.051	1.504.648	1.631.343
2005	1.189.613	1.367.926	1.305.473	1.408.565

Quadro 2 - Contratos celebrados

(em unidades)

ASFAC				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
2006	143.749	145.705	154.720	171.482
2005	128.980	128.662	134.877	152.907